



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS  
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

*Digitalizado por FCLB*

RESPOSTA AO DOC. DE APR PO1 - C51/01

DOC GEID 230278

(J.D.Pinheiro)

## 1. UNIDADES DE BASE

## 1.1.1

*Digitalizado por FCLB*

## a) Lista de Unidades de base em funcionamento:

UP	Letras e Artes (LA) Ciências Exactas e da Natureza (CEN) Engenharia (ENG) Ciências da Educação (CE) Ciências Sociais (CS)
UA	Administração Serviços Acadêmicos Serviços de Documentação Serviços Técnicos Reprografia e Publicações Oficinas Gerais Complexo Pedagógico Serviços de Computação
UI	Centro de Química Pura e Aplicada Centro de Ciências e Engenharia de Sistemas Centro de Ciências e Tecnologia do Ambiente

1.1.2 - UNIDADES "PEDAGÓGICAS" E DE "ENSINO"

- a) Não é aconselhável assimilar as ~~Unidades Pedagógicas~~ no documento "UNIVERSIDADE DO MINHO, QUE UNIVERSIDADE?" às U.P., introduzidas no RIP não só porque se inserem em conceitos de filosofia gestonária diferentes, mas, porque, além disso prosseguem fins intrinsecamente distintos.

Com efeito, uma U.E. está integrada num modelo de Grupos de Projecto puro. Neste modelo, as U.E. são os Cursos oferecidos e envolvem não só a gestão corrente ("running") do mesmo como também a selecção e gestão dos recursos para o mesmo.

Ao contrário, as U.P. definidas no RIP não se identificam com os Cursos. São, por assim dizer "Grupos de capacidade"(i. e., de recursos) numa área do saber e, em última análise são os responsáveis pela selecção e gestão desses recursos (que são utilizados pelos diferentes Projectos de ensino - - cursos - ou de investigação). Nesta óptica as U.P. acabam por ser, em larga medida, unidades de apoio de índole científico - pedagógica.

b)

Unidades Pedagógicas :

- Engenharia
- Ciências Sociais
- Ciências da Educação
- Ciências Exactas e da Natureza
- Letras e Artes

Áreas Disciplin角度res:

Engenharia

- Ciências de Engenharia (4)
- Informática e Controlo (9)
- Produção e Sistemas (8)
- Mecânica e Ciência dos Materiais (10)
- Química e Tecnologia Textil (11)
- Matérias Plásticas (1)\*

(\*) - Iniciado no presente ano lectivo.

## Ciências Sociais

*Digitalizado por FCLB*

Ciências da Educação	Pedagogia Teórica (3) Psicologia da Educação (4) Desenv. Curricular (8) Micro Educação e Administ. Escolar (4)
Ciências Exactas e da Natureza	Física (5) Química (5) Biologia (4) Ciências da Terra (4) Matemática (11)
Letras e Artes	Estudos Portugueses (6) Estudos de Francês (10) Estudos Ingleses (10)

As disciplinas actualmente a cargo de cada uma daquelas áreas no presente semestre indica-se entre parentesis

## c) Cursos no ano lectivo 77/78

-Engenharia de Produção	ramo Metalomecânica ramo Textil ramo Sistemas ramo Matérias Plásticas
-Engenharia Metalomecânica	
-Engenharia Textil	
-Linguas Vivas e Relações Internacionais	

- Formação de Professores	Português + Francês
	Português + Inglês
	Ciências Sociais
	Matemática
	Ciências da Natureza

Composição disciplinar - ver anexos *Digitalizado por FCLB*

Os cursos de Engenharia são actualmente de 5 anos (licenciatura), sendo os últimos 3 anos em Guimarães, Os restantes cursos estão em vias de transformação de 4 para 5 anos (licenciaturas) e são oferecidos integralmente em Braga.

d) Composição do corpo docente actual

- quadro anexo -

e) No. total de alunos : 492

CURSOS	ANOS	19	29	39
Engenharia		24	75	32
Form. Professores		88	140	96
L.V.R. Internacionais		12	17	8
		<u>124</u>	<u>232</u>	<u>136</u>

Braga : 460

Guim. : 32

Estudantes - Trabalhadores: ~30% do total

f) Métodos de ensino

Aulas de Síntese (S) de 60 alunos (teórica)

Aulas Dialogo-Demonstração (D) de 30 (ou 15) alunos - ("Tutorial")

Aulas Experimental (E) 15 alunos - Laboratório

g) Distribuição percentual do tempo de aulas  
(aprox.)



	S	D	E
		(%)	
Engenharias	45	30	25
F.Profes. C,Natureza	40	30	30
F.Prof.(rest.cursos)	40	35	25
L.V.R.Internacionais	55	35	10

Digitalizado por FCLB

CENTROS DE INVEST. EM ACTIVIDADE NA U.M.	PROJECTOS  - Domínio -	Número	PESSOAL		
			Dout.	Lic.	Aux.
C,Ciências e Tecno logia do Ambiente	1) Análise da evolução geomorfológica e recursos geológicos das bacias de drenagem do Minho	1	2	4	3
	2) Ecologia das areas das barragens da rede hidrográfica do rio Cávado.	1			
Centro de Química Pura e Aplicada	1) Processos fotofísicos e fotoquímicos de moléculas orgânicas electronicamente excitadas (4 projectos)	4	4	3	2
	2) Métodos e sínteses orgânicas com interesse Industrial (5 projectos)	5	3	3	1
	3) Tecnologia das reacções químicas e Processos de separação(3 projectos)	3	4	2	-
Centro de Ciências e Engenharia de Sistemas	1) Programação e Simulação Digital (4 projectos)	4	1	5	2
	2) Automação e Controlo (3 Projectos)	3	3	3	

NB - Caso se julgue conveniente poder-se-á detalhar mais esta descrição.

## 1.1.4 UNIDADES DE APOIO

## a) Localização

Complexo Pedagógico - R.D,Pedro V (Braga)

Oficinas Gerais - Pavilhões Desmontáveis (")

Restantes UA - Largo do Paço (Braga)

Em Guimarães funciona uma mini-secção de reprodução de Textos e uma Secretaria que também apoia aos S. Académicos.

- b) Não é possível responder com um mínimo de segurança a esta questão.

### 1.1.5 ACTIVIDADES DE INTERVENÇÃO

*Digitalizado por FCLB*

Porque o significado de "intervenção" é ambíguo esclarece-se que se entende "Serviço à Comunidade". Nesta medida as principais actividades são:

- a) Programa "Educação de Adultos" em que decorre em curso de Formação de Educadores de Adultos com a colaboração da SIDA (Suécia)
- b) Campo Arqueológico: prosseguimento da recuperação das ruínas romanas de Bracara Augusta
- c) Museu Nogueira da Silva em fase de preparação para abertura
- d) Biblioteca Pública e Arquivo Histórico: prosseguimento das actividades de recuperação/utilização.
- e) Cursos livres, Seminários, Conferências, Exposições, etc., em que se incluem as actividades do Dia da Universidade.

(Veja-se em Anexo recente discurso do Reitor da UM em que este tópico é abordado).

### 1.2 ORGÃOS DE COORDENAÇÃO

ORGÃO	COMPOSIÇÃO	FUNÇÕES	
	Executivo - Pessoal Auxiliar		
Reitoria e Comissão Instaladora	Reitor + 5 vogais nomeados pelo MEIC + Administrador	1 Consultor jurídico 4 Secretárias de categoria diversa 1 Contínuo	ver Dec. Lei 402/ /73

G E I D	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reitor</li> <li>- Delegado MOP</li> <li>- 1 Professor da UM nomeado pela CIUM</li> </ul>	<p>2 Secretárias 1 Desenhador</p> <p><i>Digitalizado por FCLB</i></p>	Coordenação dos trabalhos referentes a Instalações Definitivas
Conselho Científico da Universidade (CCU)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reitor ou Delegado</li> <li>- 7 vogais doutores</li> </ul>	1 Secretária tradutora-Interprete	Coordenação de todos os aspectos científicos e de investigação da UM
Conselho Pedagógico da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reitor/Delegado</li> <li>- Presidentes CPC dos Cursos</li> <li>- Presidentes das U.P</li> <li>- Representantes discentes (um por curso)</li> <li>- Director dos S.A.</li> </ul>	Apoio Secretarial dos S.A.	
Conselho Pedagógico de Curso CPC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representantes de cada Area Disciplinar do Curso</li> <li>- Representantes discentes por cada ano de Curso</li> </ul>	1 Secretária	Coordenar a gestão Pedagógica do Curso



Conselho de Gestão da U,P/U,I./U,A.	- Representantes das Áreas/Linhas de Acção/Utentes	Pessoal da própria Unidade	Gestão da Unidade
-------------------------------------	--	----------------------------	-------------------

*Digitalizado por FCLB*

NB: Para maior detalhe ver Apendice ...

## 2. OBJECTIVOS DA U.M.

2.1 Ver apêndices ..., e ...

2,2

- a) Pensa-se que as futuras U,P, derivarão do crescimento de parte ou totalidades das actuais Áreas Disciplinares. No que se refere a futuros cursos, veja-se o ofº GE / enviado a APR
- b) Os futuros Projectos de Investigação deverão inserir-se nos Centros aprovados (ver RIP)
- c) Prevê-se a criação em tempo oportuno de um órgão geral de planeamento, mantendo-se em princípio as restantes U.A., pelo menos a médio prazo.
- d) e) Ver Apendice ...

## 3. MODELO DA UM

### 3.1 MODELO ADOPTADO

Enquanto durar a fase de instalação optar-se-á pelo modelo referido como "hibrido" sujeito naturalmente a evoluções,

O modelo final não está totalmente definido, sendo porém ponto assente que se deve identificar filosoficamente com o modelo de Grupos de Projecto, ainda que a sua regulamentação prática esteja ainda em estudo.

3.2 A analisar em fase posterior de definição

## 4. UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

- a) Tema em discussão que será oportunamente feito parecer.
- b) Acesso directo: não se prevê  
Acesso controlado: - complexo desportivo  
- Bibliotecas

- Salas de exposição/congresso
- etc.

- c) . Anfiteatro/teatro
- . Complexo Desportivo
- . Lab, Línguas (?)
- . Sala exposições (?)

*Digitalizado por FCLB*

5.

5.1. Em Guimarães: Últimos 3 anos dos Cursos de:

Eng.<sup>a</sup> pelo que aí se situarão fundamentalmente Laboratórios Pesados de índole Tecnológica

Em Braga: Restante equipamento

5.2 Não há política apriorística sobre a divisão, O que na prática for aconselhável descentralizar, descentraliza-se e vice-versa o que a experiência mostrar que funciona mas eficazmente em regime de centralização, pois, centralizar-se-á em um dos núcleos, Julga-se porém que haverá muito naturalmente lugar à criação de sucursais assim que a população nos dois núcleos for considerável, (Aliás a partir de certo nº de população os custos de duplicação são insignificativos),

\* \* \* \* \*  
\* \* \* \* \*  
\* \* \* \* \*  
\* \* \* \* \*  
\* \* \* \* \*

## A N E X O S

*Digitalizado por FCLB*

- 1 - Pessoal docente da UM
- 2 - Discurso do Reitor no Dia da Universidade (17 FEV 78)
- 3 - Caracterização de Unidades Base
- 4 - "Criação de Novos Estabelecimentos de Ensino Superior", MEC
- 5 - "Bases para uma estrutura da UM" - Aveiro
- 6 - "Proposta de um modelo da UM - 2.<sup>a</sup> parte" (R4)
- 7 - "Universidade do Minho. Que Universidade?"
- 8 - RIP
- 9 - Doc Geid 150278
- 10 - "Cursos de Engenharia - Planos de Estudo"
- 11 - Cursos de Formação de Professores e de Línguas Vivas e Relações Internacionais - Planos de Estudo.